

**Raíza Feitosa Gomes**

**“CADÊ A  
JUÍZA?”**

**Travessias de Magistradas  
Negras no Judiciário Brasileiro**

Editora Lumen Juris  
Rio de Janeiro  
2020

*Copyright* © 2020 by Raíza Feitosa Gomes

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini  
Revisão: Gabriela de Almeida Furtado  
Capa: Lucas Josué Dias

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

G633c

Gomes, Raíza Feitosa

Cadê a juíza? : travessias de magistradas negras no ju-  
diciário brasileiro / Raíza Feitosa Gomes. – Rio de Janeiro :  
Lumen Juris, 2020.

220 p. ; 21 cm.

Bibliografia : p. 177 – 189.

ISBN 978-85-519-1731-2

1. Direitos Humanos. 2. Magistradas negras. 3. Raça.  
4. Gênero. 5. Poder Judiciário. I. Título.

CDD 341

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

Introdução.....	1
1. Do Sobreviver ao Despertar.....	15
1.1 Magistradas negras como sujeitos políticos .....	15
1.2 A raça e o gênero da magistratura brasileira: o Censo do Poder Judiciário e a Resolução nº 203 do CNJ .....	29
1.3 Identidade e interseccionalidade.....	53
1.4 Saber-se negra .....	60
2. Desafiando as Estruturas: Mulheres Negras Magistradas ....	79
2.1 (Re)existir .....	79
2.2 A travessia para a magistratura.....	87
2.3 Magistradas negras: o racismo, o machismo e os códigos não falados.....	100
3. Gênero e Raça no Poder Judiciário Brasileiro.....	123
3.1 Reações negativas, efeitos da carreira na vida pessoal, pro- gressão: o que pensam as magistradas negras.....	123
3.2 Refletindo sobre as cotas raciais.....	134
3.3 Alterando a dinâmica de forças: a importância da diversidade na magistratura.....	148
Considerações Finais .....	169
Referências .....	177
Posfácio.....	191